

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. – CELESC, REALIZADA NO DIA 11 DE MAIO DE 2007, NA SEDE SOCIAL DA COMPANHIA.

Aos onze dias do mês de maio de dois mil e sete, na sede social da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, na Avenida Itamarati, 160, Itacorubi, nesta capital, com início às 10 horas, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Administração da Companhia, por convocação do seu Presidente, na forma do disposto no parágrafo 5º, do artigo 22, do Estatuto Social, com a presença de seus membros: Glauco José Côrte – Presidente do Conselho de Administração, Eduardo Pinho Moreira, Herbert Steinberg, Lírio Albino Parisotto, Gilberto Antônio Gadotti, Içuriti Pereira da Silva, Pedro Bittencourt Neto, Adermo Francisco Crispim, Ricardo Moritz, Francisco Teixeira Nobre, Nilton Torres de Bastos Filho e Arno Veiga Cugnier, que assinam a presente ata, registrando-se, também, a presença de Diretores e Assessores da Companhia. Assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente do Conselho, Glauco José Côrte, que cumprimentou todos os presentes e, em seguida, após registrar a ausência justificada do Conselheiro Wadico Bucchi, passou à deliberação da seguinte Ordem do Dia: **1.** Posse dos novos Conselheiros eleitos em 30/04/07 (Relator: Glauco José Corte). O Presidente convocou os integrantes do Conselho de Administração eleitos na Assembléia Geral Ordinária realizada em 30/04/07 para tomar posse, pelo que todos, e cada um em particular, tais como qualificados na ata da referida Assembléia Geral, declararam não estar incurso em nenhum dos impedimentos ou crimes previstos em lei que os impeçam de exercer as funções para as quais foram reeleitos ou eleitos, tendo sido também assinados pelos novos conselheiros – eleitos os Termos de Anuência e de Declaração de Valores Mobiliários exigidos pela BOVESPA. Em seguida, o Presidente cumprimentou a todos os Conselheiros, formulando votos de um proveitoso trabalho. **2.** Eleição do Presidente e do Secretário do Conselho (Relator: Glauco José Côrte). Com a palavra, o Presidente informou que caberia ao Conselho proceder à eleição dos novos Presidente e Secretário do Conselho, oportunidade em que o Conselheiro Eduardo Pinho Moreira, ressaltando o trabalho profícuo do Conselho de Administração, conduzido, nesses últimos anos, pelo Conselheiro Glauco José Côrte, indicou o nome do referido Conselheiro para novamente ocupar a função de Presidente do Conselho, assim como indicou o nome do Conselheiro Ricardo Moritz para a função de Secretário. Não havendo outra manifestação, posta em votação a proposta foi aprovada por unanimidade, tendo o Presidente Glauco José Côrte agradecido, em seu nome e no nome do Secretário Ricardo Moritz, a demonstração de confiança recebida dos senhores Conselheiros **3.** Remuneração dos integrantes dos órgãos de Administração (Relator: Glauco José Côrte). Foi aprovada pelo Conselho a manutenção da atual remuneração percebida pelos diretores da Companhia, acrescida, quando aplicável, do pagamento dos encargos sociais, FGTS, plano de saúde, plano odontológico, previdência privada, 13º salário, férias (1/3 constitucional), seguro de vida, participação nos lucros e encargos sociais incidentes sobre os benefícios pagos. Pelo exercício do cargo de Diretor da Celesc Geração e Celesc Distribuição foi aprovada a remuneração mensal de R\$ 1.000,00 (um mil reais) a cada um dos diretores ocupantes de cargo de direção em cada uma dessas subsidiárias. **4.** Avaliação do 1º trimestre de 2007 do Contrato de Gestão e Resultados 2006-2008 (Relatores: José Affonso Jardim da Silva e Ricardo Moritz). Após a introdução do Diretor José Affonso Jardim, a palavra foi passada ao Conselheiro Ricardo Moritz, que relatou que dos dezessete indicadores considerados no Contrato de Gestão de 2007, sete ficaram acima da meta estabelecida para o período, a saber: Média e Alta tensão - Continuidade de Fornecimento; Baixa tensão – Continuidade de Fornecimento; Reclamações de Nível de tensão; Rentabilidade sobre o patrimônio líquido; Taxa de gravidade de acidentes de trabalho; Universalização – Rural; e Alimentadores com carregamento inadequado. Entre os dez restantes, um se posicionou entre a meta e o ponto inicial – Treinamento – e os demais indicadores ficaram abaixo do ponto inicial: Importância; Gravidade; Violações Comerciais; Margem EBITDA; Índice de Satisfação dos Empregados; Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho; Melhoria na Gestão – Ações de Gestão; Alimentadores com Nível de Tensão Inadequado; e Modernização Tecnológica – Ações Desenvolvidas. Com estes resultados obteve-se o IGD (Índice Global de Desempenho) preliminar de 112,2, desempenho situado acima da meta e do ponto inicial estabelecidos na Política de Conseqüências. Os indicadores Índice Abradee, Índice Meio Ambiente e Índice de Responsabilidade Social não foram considerados, pois o resultado final de seus desempenhos ainda não foi apurado. Registrou-se a retirada parcial de pesos dos indicadores Ações de Gestão e Ações Desenvolvidas, por se encontrarem zerados ou não disponíveis. Após a apresentação, o Conselheiro Ricardo Moritz consultou o Conselho de Administração sobre a assinatura de Termo Aditivo ao Contrato de Gestão e Resultados 2006-2008, contendo as modificações da Política de RH, do indicador Rural e do indicador Satisfação dos Empregados, ficando consensado que na reunião extraordinária do dia 25 de junho deverá ser apresentada ao Conselho de Administração a minuta de aditivo completa, já contendo a revisão do orçamento e a revisão de metas decorrentes do orçamento aprovado, para aprovação e assinatura. Ato contínuo, o Presidente do Conselho passou a palavra ao Chefe do Departamento de Contabilidade, José Brulino, para a apresentação dos principais resultados referentes ao primeiro trimestre de 2007, destacando-se: Receita Operacional Bruta – R\$1,27 bilhão; Receita Operacional Líquida R\$793 milhões; Resultado do Serviço – R\$99,76 milhões; Resultado Financeiro R\$ 8,3 mil; Resultado Operacional – R\$108 milhões; Lucro antes do Imposto de Renda

e Contribuição Social R\$193,93 milhões; Lucro Líquido - R\$131,82 milhões; EBITDA R\$134 milhões (Margem de 17%); Investimentos realizados - R\$106 milhões. Foi destacado, ainda, que o lucro no período sofreu o efeito positivo de uma receita não operacional de R\$ 86,16 milhões, dos quais R\$79,5 milhões referem-se à venda da participação da Celesc na Machadinho Energética S/A (MAESA). Após discussão, a matéria foi submetida à votação, tendo sido aprovado o Relatório do Contrato de Gestão e Resultados do 1º trimestre de 2007, incluídas as Demonstrações Financeiras do mesmo período. **5.** Programa Plurianual Orçamentário (de investimentos e operacional), Plano Estratégico e metas para os Contratos de Gestão (Relator: Eduardo Pinho Moreira). Inicialmente com a palavra, o Conselheiro Eduardo Moreira ressaltou que a Celesc presta relevantes serviços à Santa Catarina na área de distribuição de energia, mas que o seu perfil futuro foi definido pelo processo de desverticalização da companhia, com a criação das subsidiárias de Distribuição e de Geração, o remete à necessidade de planejamento das ações de geração, uma vez que a companhia atualmente gera apenas 3% da energia distribuída. Será preciso rever a exploração dos potenciais hídricos conhecidos na área de PCH's, o que será feito com a criação de um grupo de trabalho que apresentará alternativas de geração ao Conselho proximamente. A construção de subestações e a melhoria do sistema nas regiões dos municípios de Jaraguá do Sul, Caçador e em Florianópolis é emergencial. Será preciso antecipar os investimentos em Jaraguá do Sul, programados para os anos de 2008 e 2009, em decorrência do crescimento da atividade industrial. A Celesc teve investimentos represados no passado, por isso a necessidade de sua recuperação no orçamento proposto, que prevê a realização de obras que a consolidem como companhia de oferta de energia confiável. Em seguida, o Conselheiro Eduardo Moreira passou a palavra ao Diretor de Gestão Corporativa, José Affonso Jardim, que elencou as prioridades da sua Diretoria, tais como reformas no edifício Sede da Administração Central, reforma de imóveis recebidos em pagamento da CASAN, construção de laboratório de medição, construção de novo estacionamento, novos escritórios de atendimento, compra de veículos e caminhões, compra de duas centrais telefônicas - Blumenau e Joinville - aquisição de novo mobiliário para a Administração Central, tendo sido projetado para o período 2007-2009 um orçamento anual de R\$23.751.847,00. A seguir, com a palavra, o Diretor Econômico Financeiro e de Relações com Investidores, Arnaldo Venício de Souza, explicou que a grande tarefa a ser cumprida nos próximos três anos será a instalação geral do Sistema Integrado de Gestão ou ERP, cujos investimentos estão assim distribuídos: R\$26.121.076,00 para o ano de 2007; R\$16.330.00,00 para o ano de 2008 e R\$16.480.000,00 para o ano de 2009, estando incluídos nesses valores consultoria, máquinas, ferramentas e equipamentos diversos. Com a palavra, o Conselheiro Lírio Parisotto registrou a complexidade do envolvimento, treinamento e resistência do corpo funcional e recomendou que se buscassem no mercado empresas experientes, com o mesmo perfil da Celesc e que concluíssem com êxito esse tipo de trabalho. Da mesma forma, o Conselheiro Nilton Torres de Bastos Filho ressaltou que o sucesso da implantação depende mais de 50% da arquitetura e do planejamento da instalação, por isso é preciso observar se o que está sendo proposto já esta sendo utilizado e se deu certo em outra empresa distribuidora, devendo-se considerar, também, que profissionais da Casa serão alocados no processo, sendo necessário evitar que o setor de origem fique enfraquecido e sobrecarregado. Com a palavra, o Conselheiro Eduardo Moreira ressaltou que a Celesc é uma das últimas a implantar o sistema de informações ora proposto, mesmo já tendo iniciado o processo em 2003, e que a própria ANEEL já está cobrando providências da Companhia. O Conselheiro Lírio Parisotto ainda argumentou que se a Celesc está indo por último no processo tem poucas chances de errar. Após todas as considerações, o Presidente Glauco José Côrte solicitou à Diretoria uma apresentação mais completa sobre a matéria, ao que o Conselheiro Eduardo Moreira sugeriu que antes da licitação o assunto retornasse ao Conselho, para apresentação do modelo proposto. Ao final o conselho decidiu autorizar o processo como proposto, com retorno do assunto ao Conselho na reunião extraordinária que será realizada do dia 25 de junho de 2007. Com a palavra o Diretor Técnico, Eduardo Sitônio, apresentou o orçamento da sua Diretoria, que contempla como prioridades a construção de 20 subestações novas, 27 ampliações e 19 Linhas de Transmissão (450Km), cujos investimentos estão distribuídos da seguinte forma: 2007 - R\$401.112.307,00; 2008 - R\$653.618.615,00; e 2009 - R\$364.602.837,00. Ato contínuo, o Diretor Comercial, Carlos Albertos Martins apresentou ao Conselho o plano de investimentos na área distribuição e instalações gerais, com ênfase na substituição de um grande número de medidores com vida útil já completada, com a vantagem de que os medidores modernos evitam a fraude e fez a seguinte exposição de orçamento: 2007 - R\$49.000.000,00; 2008 - R\$65.484.443,00; 2009 - R\$68.435.980,00. Com a palavra em aberto, o Conselheiro Arno Veiga Cugnier perguntou ao Diretor Financeiro como a Empresa iria suportar um orçamento de R\$1,3 bilhões no triênio, ao que o Diretor respondeu que para o ano de 2007 os recursos viriam do CCB (Cédulas de Crédito Bancário), FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), Debêntures, venda de ativos e o lucro do ano, e para os demais anos seria feita captação no mercado dos valores necessários ou junto aos acionistas, via aumento de capital. Ao final, submetido à deliberação foi aprovado o orçamento de investimento da Companhia para 2007, no valor R\$500 milhões, e o indicativo para os anos de 2008 e 2009, devendo a Diretoria trazer os correspondentes planos de cobertura. Por solicitação do Presidente do Conselho, o Diretor Financeiro encaminhará aos Conselheiros a apresentação detalhada do Orçamento Plurianual ora exposto. Respondendo questão levantada pelo Conselheiro Francisco Teixeira Nobre sobre a situação da Casan, o Conselheiro Eduardo Pinho Moreira respondeu que a citada empresa efetuou um pagamento no valor de R\$10 milhões, referente ao fornecimento de energia nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2007, sendo aguardado um novo pagamento referente ao segundo trimestre (abril, maio e junho de 2007). Respondendo a indagações sobre a SCGÁS, o Conselheiro Eduardo Pinho Moreira, que recentemente

assumiu a presidência do Conselho de Administração da companhia, informou que a Petrobrás dispensou a cobrança de multa que se encontrava em discussão, sugerindo convite ao Presidente da SCGÁS para discorrer sobre a mesma, na reunião marcada para o dia 25 de junho. Com a palavra, o Conselheiro Arno Veiga Cugnier informou sobre o Congresso dos Empregados da Celesc, realizado nos dias 27, 28 e 29, cujo tema principal foi Governança Corporativa, distribuindo aos Conselheiros um livro sobre o tema, lançado no evento. Informou que no mesmo evento foi feita uma Moção contra a cobrança pelo Deinfra da taxa de utilização das faixas de domínio público estadual, cuja cópia foi entregue ao Presidente do Conselho. Em seguida, o Conselheiro Arno Veiga Cugnier entregou ao Presidente do Conselho carta em que reitera pedido anterior de entrega de cópia de contratos e relatórios e solicita cópia de novos contratos e relatórios que especifica. Antes do encerramento, o Presidente do Conselho convidou a todos para a reunião extraordinária que será realizada no dia 15 de junho, cuja pauta será oportunamente enviada aos Conselheiros, informando, desde já que, entre os assuntos a serem apreciados, estará a estrutura dos Comitês de Assessoramento. Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada, com a lavratura da presente ata, que foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os Conselheiros presentes. Ata foi processada por meio eletrônico. Florianópolis, 11 de maio de 2007.

Glauco José Corte
Presidente

Ricardo Moritz
Secretário